

Anjo de Vitrô

Djavan

Noutro lugar amanheceu
A várzea florecida ressurgiu
Pensei sob o excelsio mundo e eu
Céu singular, bruma pender
Da márgem escura a luz á devenir
Será seu rosto imaculado a refugir

Pra abalar com essa graça toda
um dia feito pra surpreender a visto
Vento rasgar sedento de norte a sul
Mas era só a chuva que caía
Com suas setas transpasando o dia
Tercendo a noite azul

Dada como um anjo de vitrô
Pura flôr sem pecado
Você tímida e assustada
E eu aqui deslumbrado
Mas num dia delirante
Escalou em vôo irado
Dando pinta tipo pronta embarquei encantado